Chthamalus montagui





Nome comum |

Craca

Nome científico |

Chthamalus montagui Southward, 1976

Classificação taxonómica |

Animalia (Reino) > Arthropoda (Filo) > Crustacea (Subfilo) > Thecostraca (Classe) > Cirripedia (Subclasse) > Balanomorpha (Ordem) > Chthamalidae (Família) > Chthamalus (Género)

Morfologia geral | (Características a destacar) Uma das duas espécies de Chthamalus que ocorrem em Portugal Continental. A outra espécie, menos abundante que C. montagui, é C. stellatus. Até 1976, C. montagui era considerado uma variedade de C. stellatus. Ambas espécies apresentam um diâmetro da base até 1 cm. Muralha com seis placas de tamanho semelhante. Abertura opercular em forma de papagaio (forma oval nos adultos C. stellatus). A junção entre as placas tergum e as placas scutum atravessa a linha central opercular a menos de um terço desta linha em direção à placa rostrum (a um terço ou mais em C. stellatus). Tecido da abertura do opérculo é azul pálido com marcas castanhas e pretas (azul brilhante e marcas azuis e laranjas em C. stellatus). Base membranosa.

Função no ecossistema |

Suspensívoro/filtrador que se alimenta de organismos planctónicos de pequena dimensão. Usa os cirros para capturar o alimento.

Reprodução e ciclo de vida |

Espécie hermafrodita simultânea. Fecundação cruzada através da realização de uma pseudo-cópula. Pode ocorrer autofecundação em indivíduos isolados. Os ovos fertilizados desenvolvem-se no interior da craca até eclodirem sob forma de larva nauplius. Fase larvar composta por seis estados nauplius e pelo estado

















cypris. A larva *cypris* fixa-se a um substrato e sofre uma metamorfose em craca juvenil de cor rosada (juvenis rosados são facilmente visíveis durante o verão).

Distribuição |

(Habitat, distribuição geográfica e abundância)

É o crustáceo cirrípede mais abundante da zona intertidal de Portugal continental. Distribui-se numa grande extensão vertical desta zona, com exceção do seu nível inferior, onde é muito menos abundante. Presente desde locais abrigados a locais com elevado hidrodinamismo. Distribui-se desde as ilhas britânicas até à costa NW de África, e no Mediterrâneo.

Potencialidades do recurso |

(Apanha, aplicações, biotecnologia)

Curiosidades |

Quando estas cracas são colocadas em água do mar após estarem expostas ao ar, é facilmente observável (sobretudo se for provocada alguma agitação da água) a abertura do opérculo, os cirros a bater e, se for na altura da reprodução, pode ser visível o pénis a projetar-se por entre os cirros. As cracas, em geral, são descritas como tendo um pénis que pode esticar até várias vezes o comprimento do corpo.

Referências

Barnes, H., Crisp, D.J. (1956). Evidence of self-fertilization in certain species of barnacles. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 35(3), 631-639. https://doi.org/10.1017/S002531540001047X

Cruz, T., Fernandes, J.N., Van Syoc, R.J., Newman, W. (2015). Manual da Classe Thecostraca. Subclasse Cirripedia. Superordem Thoracica. Ordem Lepadiformes, Ordem Scalpelliformes, Ordem Verruciformes e Ordem Balaniformes. Revista IDE@-SEA. http://sea-entomologia.org/IDE@/revista 99B.pdf

O'Riordan, R.M., Power, A.M., Myers, A.A. (2010). Factors, at different scales, affecting the distribution of species of the genus *Chthamalus* Ranzani (Cirripedia, Balanomorpha, Chthamaloidea). Journal of Experimental Marine Biology and Ecology, 392(1-2), 46-64. https://doi.org/10.1016/j.jembe.2010.04.010

Riley, K. (2002). *Chthamalus montagui* Montagu's stellate barnacle. In Tyler-Walters H. and Hiscock K. Marine Life Information Network: Biology and Sensitivity Key Information Reviews, [on-line]. Plymouth: Marine Biological Association of the United Kingdom. [cited 14-05-2022]. Available from: https://www.marlin.ac.uk/species/detail/1322

Southward, A.J. (1976). On the taxonomic status and distribution of *Chthamalus stellatus* (Cirripedia) in the northeast Atlantic region: with a key to the common intertidal barnacles of Britain. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 56(4), 1007-1028. DOI: https://doi.org/10.1017/S0025315400021044

Southward, A.J. (2008). Barnacles. Synopses of the British Fauna, (New Series) (ed. J.H. Crothers & P.J. Hayward), No. 57. Shrewsbury, Field Studies Council.

Financiamento













